



Destaque

Nº 8 * Janeiro-Fevereiro 1995 * Clube de Jornalismo * CEM * 100 letras

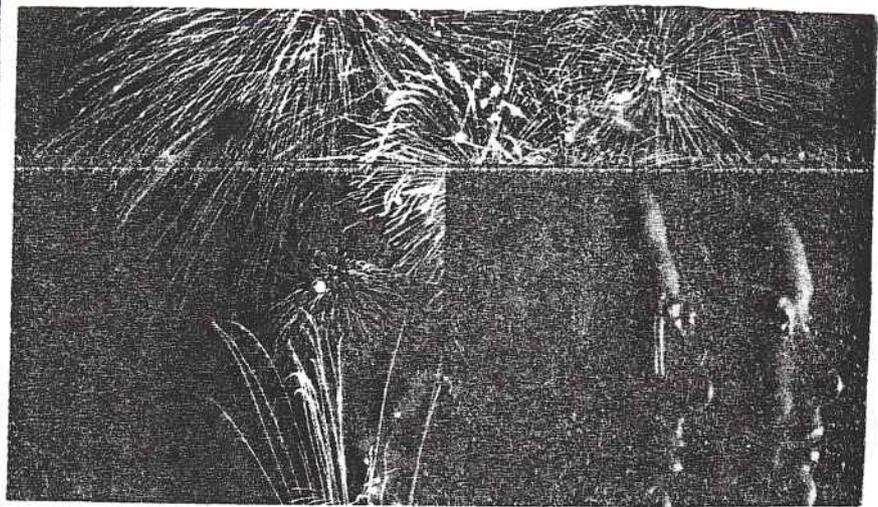
O ENTERRO DE BACO

O Carnaval começa mais cedo do que pensamos!

Está errado dizer que os dias de Carnaval se limitam ao Domingo, Segunda e Terça antecedentes ao dia das cinzas; é certo que estes são os que demonstram melhor a folia desta época que começa no dia de Reis (6 de Janeiro) até à Quaresma.

Este também não é assim tão jovem como aparenta, já conta com pelo menos alguns milhões de anos. Apareceu na Antiguidade Clássica, embora tivesse na altura um carácter religioso, celebrava-se com ele a entrada do ano e a entrada da Primavera. Também as máscaras, que sempre associamos ao Carnaval têm um carácter religioso-espiritual; isto é, serviam para prestar culto aos mortos. Nalgumas festas invocam-se os espíritos maus, faziam-se autênticas representações sendo o morto "representado" por alguém mascarado e vestido de branco.

Ainda hoje alguns costumes



O Carnaval já passou ... pág.3

Aventuras e Desventuras de S. Valentim ... pág.2

Em Destaque: A Violência... Quem Somos Nós? pág.6-7

carnavalescos têm aí a sua origem, a presença do fogo e do fumo mantêm-se, e na verdade, esta é a crença popular de que estes têm a virtude de purificar e livrar o Homem de maus espíritos.

Figueiró dos Vinhos é um exemplo vivo entre muitos outros, é pois aqui tradição concluir os festejos carnavalescos com o já nosso conhecido "Enterro do Entrudo"-este consiste na simulação de enterro em que pessoas cobertas por um lençol branco choram a morte do Entrudo. No final, após a leitura do seu testamento, um boneco (o "ENTRUDO"), é queimado no centro da praça. Na antiga Veneza essa cerimónia denominava-se de "Enterro de Baco".

AVENTURAS E DESVENTURAS DE SÃO VALENTIM



O AMOR

O amor é como duas borboletas que estivessem sobre uma rosa, a mais linda de todas do jardim.

Se não houvesse amor não havia nada bonito.

O amor são duas estrelas a brilhar.

A rosa e o sol são o amor.

O amor de dois passarinhos a construir a sua casinha.

O amor é uma paisagem de reflexo na alma.

O amor é verde como esperança.

O amor é carinho, a alegria, a verdade.

O amor é a mulher, é a paisagem do homem.

O amor é não haver polícias.

O amor é poesia.

O amor tem que haver.

Carina José David Ferreira - 7A

«NAMORADO = AMIGO»

Afinal, o que é um namorado?

Será que é apenas um rapaz a quem nós damos um beijo?

Não pode ser, isso seria demasiado banal! Mas mesmo assim essa continua a ser, para algumas pessoas, a definição de namorado.

Um namorado, é aquele rapaz com quem temos sempre assunto de conversa. É isso mesmo! É aquele rapaz com quem apetece estar em qualquer sítio, não só num lugar escondido e sossegado. É ele que nos ajuda, é ele que nos diverte, que nos acarinha e que mostra que precisa de nós.

É um amigo! Há tanta coisa que se pode fazer com essa pessoa, não tomem o namoro como coisa vulgar porque não o é.

Não penses que por ser um rapaz, não pode ser teu amigo, e por vezes mais verdadeiro que uma amiga.

**Ana Luísa Calixto*

Do you love me?
I love you.
To be happy
I can't live without you.

Susana Carvalho - 8C

The most beautiful flower
Will fade one day
But my love
Will live everyday.

Pedro José Silva - 8D

When I look at you
My heart beats with joy.
I love you
You are my boy.

Ana Sofia Canas - 8D

You are my passion
When I saw you
My heart
Started loving you.

Márcio José Godinho - 8D

Love who loves you
Love who smiles to you
When love calls
I will be next to you.

Estefânia Abreu - 8D

Any place
Any moment
Without looking at you
I know I love you.

Isabel Carno - 8D

Sometimes I love you
Sometimes I hate you
Sometimes I dream
of you
Sometimes I need you.

Luís Filipe Carvalho - 8C

I threw a lemon along the
floor
It stopped at your door.
If the lemon loves you
Just Imagine how I do!

Vera Grinaldy - 8C

Dia de S. Valentim... O dia dos namorados...

No dia 14 de Fevereiro celebra-se o dia de S. Valentim. A sua celebração entre nós foi um costume que se implantou por influência da cultura britânica, onde esta tradição



Pedro 93

já vem de há longa data. No passado, os namorados trocavam presentes mas actualmente generalizou-se a troca de cartões de S. Valentim. Estes são também uma forma de os mais tímidos se declararem ao seu amor.

Tradicionalmente os cartões não são assinados para manter o suspense sobre quem os enviou. O cartão deve chegar ao seu destinatário no dia de S. Valentim.



If you think I love you
You aren't wrong
you won't find in the world
Anyone who loves you more

*Carla Baeta - 8C
Filomena Martins*

The first king with his sword
Conquered several nations
and with your eyes
You conquer several affections.

Carla Simões - 8C



CARNAVAL

"FELIZES SÃO AQUELES QUE CONSEGUEM FAZER OS OUTROS FELIZES"

«UM CARNAVAL»



Vem ao baile vem ao baile
Pelo braço ou pelo nariz
Vem ao baile vem ao baile
E vais ver como te ris

Deixa a tristeza roer
As unhas de desespero
Deixa a verdade e o erro
Deixa tudo vem beber

Vem ao baile das palavras
Que se beijam e desençam
Palavras que ficam passam
Como chuva nas vidraças

Vem ao baile oh tens de vir
E perder-te nos espelhos
Há outros muito mais velhos
Que ainda sabem sorrir

Vem ao baile da loucura
Vem desfazer-te do corpo
E quando caíres de borco
A tua alma é mais pura

Vem ao baile vem ao baile
Pelo chão e pelo ar
Vem ao baile vem ao baile
E vais ver o que é bailar.

**Alexandre O'Neill,
No Reino da Dinamarca*

SEMPRE CARNAVAL

Hoje, o Carnaval ainda continua a ser uma festa popular. Terça-feira de Entrudo como era antigamente e ainda nos nossos dias é o pico das comemorações. Contudo os festejos iniciam-se quase sempre no sábado anterior, prolongando-se até quarta-feira o dia do enterro do Entrudo.

Desde o mascarado individualmente, às comitivas dos carros alegóricos, grupos de amigos, familiares, até à grandiosidade do espectáculo brasileiro com as escolas de Samba, o lema de todos é a originalidade e exuberância.

Actualmente o aspecto monetário influencia muito o aspecto dos desfiles e qualidade das partidas pregadas, perdendo-se a imaginação, improvisado e o cunho pessoal de outros tempos. Nos desfiles, um dos principais temas das ilustrações carnavalescas é a crítica social, política, religiosa, cultural e até individual, factor que aumenta o valor do espectáculo, dando-lhe um tom mais didáctico, além de lúdico.

Das pequenas comemorações passou-se aos grandes desfiles, bailes, festas particulares e discotecas a abarrotar. Facto que por vezes é assustador, dado o excesso de violência empregue nas tradicionais partidas de Carnaval, ao grande consumo de álcool nesta, que é a principal época do ano dedicada ao divertimento e ao ridículo.

ORIGENS DO CARNAVAL

O Carnaval provém directamente das saturnais Romanas. De um modo mais geral, encontram-se vestígios destas festas, que tiveram primitivamente carácter religioso, em todos os povos desde a mais remota antiguidade.

As máscaras de carnaval também têm, na sua origem, carácter religioso-espiritual, isto é, o culto dos mortos. Acendiam-se grandes fogueiras onde se queima um boneco, uma cruz ou um gato vivo, que simbolizam um bruxo ou espírito maléfico.

Nos países Ocidentais da Europa é costume acabar os festejos carnavalescos com o enterro do carnaval, cerimónia a que se chamava na antiga Veneza o enterro do Baco. Hoje, o carnaval é uma série de festas de regosijo público que se celebram nos dias que precedem a quarta-feira de



cinzas, princípio dos jejuns quaresmais.

As cidades da Europa onde o carnaval veio a adquirir mais fama foram Paris, Veneza, Munique, Roma, Polónia, e, posteriormente, Nápoles, Florença e Nice. Os carnavais de Buenos-Aires, Montevideu, e Rio de Janeiro são os mais animados da América, onde a festa ainda não caiu tão em desuso como na Europa.

O carnaval português, nomeadamente em, Lisboa e Porto nos fins do Séc. XIX, foi "civilizando" o antigo entrudo e começaram a aparecer nas ruas cortejos de carros alegóricos e aparatosas cavalgadas.

**Paula Sousa e Teresa Santos*

BOMBAS DE CARNAVAL CAUSAM PROBLEMAS

É na época de Carnaval que começam a surgir aquelas partidinhas de mau gosto. Este ano em Portugal mais de 250 mil crianças ficaram feridas com as bombas típicas do Carnaval, têm idades compreendidas entre os 8 e 14 anos.

Durante dois meses foram apreendidas mais de 100 mil bombas geralmente vendidas em quiosques. Apesar da multa ir até aos 100 mil contos, uma senhora foi apanhada em flagrante pela segunda vez, a vender bombinhas de Carnaval a um menor.

Embora muita gente o ignore, a Lei diz que só os maiores de 18 anos podem adquirir as famosas bombas.

Por isso, gozem o Carnaval sem bombas!

**I.H.*



RECLUSOS RECEBEM BAPTISMO

Três jovens reclusos da ex-Prisão Escola de Leiria receberam os sacramentos da iniciação cristã, através do baptismo, crisma e comunhão.

Herman Marcelino, de 18 anos, Paulo Gomes de 23 anos e Miguel Oliveira de 20 anos receberam estes sacramentos da mão do capelão Padre Albino, em representação do Bispo da diocese de Leiria - Fátima.

Presentes na cerimónia estiveram a maioria dos reclusos, alguns familiares, padrinhos e muitos visitantes. O acto litúrgico foi animado pelo «Grupo de Oração Jovens 2000», da freguesia das Meirinhas, sendo a homilia subordinada aos três sacramentos.

Durante a cerimónia, um grupo de visitantes e um representante do grupo das Meirinhas dirigiram mensagens a todos os reclusos em geral. Os três recém-baptizados, familiares, padrinhos e alguns visitantes almoçaram nesse dia num restaurante da cidade, num clima de saborosa liberdade.

NOVOS ELÉCTRICOS EM LISBOA

Chegou a Lisboa no dia 14 de Fevereiro, o primeiro dos cerca de 30 eléctricos previstos, para ocuparem o lugar dos já ultrapassados e muito degradados eléctricos aí existentes.

Muito modernos, foram construídos com capacidade para transportarem mais de 200 passageiros, podendo estes serem deficientes motores, pois os novos eléctricos não possuem degraus de acesso, podem ainda atingir 70 Km de velocidade.

Espera-se assim, conseguir com que a população adira a este meio de transporte, para que o já habitual, caótico trânsito Lisboaeta, seja atenuado nas principais zonas da cidade.

**Teresa Amato*

SEMINÁRIO SOBRE OS MEDIA



Nos passados dias 9, 10 e 11 de Janeiro foi organizado um seminário na Fundação Calouste Glubenkian sobre "Os Direitos do Homem e a Comunicação Social", tendo estado presentes bastantes estudantes e pessoas da vida pública tais como: o Dr Mário Soares, Dr Jorge Sampaio, e o jornalista que parece ser o modelo dos novos jornalistas, Miguel Sousa Tavares, entre outros.

A questão mais polémica deste seminário centrou-se na dificuldade de "equilíbrio" entre a liberdade de investigação dos jornalistas, decorrente do seu dever de informar, por um lado, e o direito dos cidadãos a uma informação objectiva e fiável.

Miguel Sousa Tavares afirmou: " Não há qualquer semelhança entre o jornalismo de hoje e de há vinte anos atrás. Melhorou substancialmente."

As suas teses e argumentos foram muito bem recebidas nomeadamente pelos alunos de Comunicação.

Mas existe uma outra vertente. Helena Santos, recém-licenciada em comunicação exprimi a sua preocupação pela questão dos Direitos do Jornalista como Direitos humanos, mas confirma que os três dias do Seminário foram muito importantes para uma saída correcta.

Um conselho muito importante foi o de Maria Elisa, a tese dela é " se um aluno não sabe que está em discussão a nova lei de Imprensa, é porque não lê jornais. O meu conselho seria: não sigam a carreira de comunicação social."



CONDENADA À MORTE

No passado dia 6 de Janeiro de 1995, pelas três da madrugada concretizou-se a pena de morte sentenciada à jovem de nacionalidade portuguesa radicada em Hong-Kong, Angel Pui Peng, que fora encontrada na posse de 5 kg de droga.

Apesar dos vários pedidos de clemência, levados a cabo por várias associações de defensoras dos direitos humanos e pelo Presidente Dr. Mário Soares, o Presidente de Singapura não cedeu na sua decisão.

O corpo da jovem Angel foi reclamado pela sua irmã às 11.00 h.

GUERRA NA BÓSNIA

Depois da derrota das tropas russas na Passagem de Ano, Boris Ieltsing deu o golpe final, desde o dia 7 de Janeiro que a capital da Tchetchénia, Grosny está a ser invadida cruelmente. No entanto a palavra de Yeltsin não foi cumprida pois Grosny foi cruelmente destruída por um ataque aéreo o qual já foi desmentida por Ieltsing. Mas Boris Ieltsing luta sózinho, pois todos estão contra a sua posição, mesmo Bill Clinton discorda da guerra, considerando-a desnecessária. Clinton alega que a integridade do território russo tem que ser mantido mas não de uma forma mortal!

O povo tchetcheno sentiu-se tão desesperado que até as mulheres pegaram em armas. Mas no dia 13 de Fevereiro de 1995 os dois chefes chegaram ao cessar fogo.

O resultado dessa tão inútil batalha foram cerca de 30 mil mortos e o reaparecimento da KGB, agora com outro formato e outro nome FSK que já tem 75 mil membros mas felizmente perdeu a possibilidade de manipular a Rússia embora a guerra lhe tenha dado muita força e vida. O povo tchetcheno e as mães dos jovens russos poderão agora descansar em paz?

**Patricia Furtado*





TEMPOS LIVRES --QUAIS?

Mais uma semana passou, finalmente o fim-de-semana tão esperado... Vamos dormir um bocadinho, estudar um bocadinho e divertir-nos um bocadão como sempre!

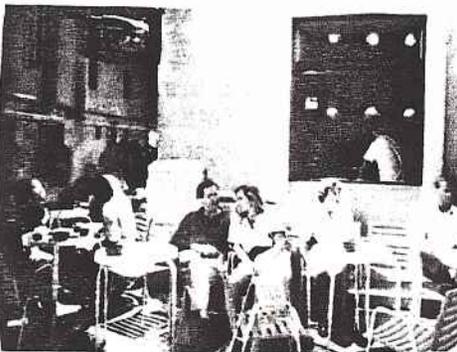
O problema é saber onde nos vamos divertir, e o pior é saber que não temos por onde escolher na Vila de Figueiró dos Vinhos.

Então, só nos resta ir à nossa Pastelaria Renatos que é a melhor que há na Vila. Só tem um senão, é que às 11.30 fecha as portas porque também tem direito a descansar. E assim, mesmo que os nossos pais nos autorizem a chegar mais tarde, nós não podemos! É uma frustração total...

Já parece a canção do nosso Abrunhosa " Loucas são as noites/ Os bares estão fechados/ Já não há onde beber ", o que nos leva a dizer " Não posso mais...! "

Vamos até ao jardim, só que faz tanto frio que não se aguentam lá 5 minutos.

Então, umas das poucas hipóteses que nos restam é ir dar uma voltinha ao Avelar, à ANONIMATO, a Ansião que tem bares para dar e



vender, a Pedrógão Grande ou à Castanheira de Pêra que até já tem uma discoteca.

Quem não tem carro? Só pode fazer uma coisa: ir p'rá caminha!

O que nos fazia falta era um barzinho nocturno, uma sala de cinema, e se não fosse pedir muito uma discoteca nem que fosse em miniatura! É que mesmo que queiramos ficar na nossa vilinha não é possível... É por isso que cada vez

mais se ouve dizer " Detesto este fim do mundo! "

Aos domingos é que o tédio aumenta, não há alma viva, desaparece tudo, ou melhor, ninguém aparece... Os desportistas vão ver um joguinho de futebol e o resto... fica em casa...

Sonhem lá comigo, não era bom se nos pudéssemos divertir sem ter de pedir boleia para sair daqui? Pois era!

Depois lá voltamos à Segunda feira em que nem sequer temos novidades para contar aos amigos. Bem, temos de aprender a viver com ou sem isto, ou então saímos de Figueiró que é a opção preferida ultimamente...

É mesmo uma seca!

Ana Luisa Calixto

O CAFÉ SERRA

O Café Serra fica situado em Almofala de Baixo, aos domingos por volta das catorze horas, este café é muito movimentado por jovens, adultos, idosos e até por pessoas de longe que costumam ficar por ali tardes inteiras. Os homens sentam-se, bebem uns copos, jogam às cartas e conversam sobre o seu tema preferido (o futebol), enquanto que as mulheres estão em casa tomando conta dos seus afazeres. Os jovens namoram, conversam sobre os temas mais variados, jogam snooker e matraquilhos. É assim o domingo típico em Almofala de Baixo.

COMÉRCIO AVELARENSE EM CRISE

O comércio quer nesta zona, quer noutra está muito fraco, pois as épocas em que há mais movimento, ou já passaram ou ainda não chegaram, nomeadamente a época Natalícia, a Páscoa e o Verão (na altura das festas tradicionais). Para que o negócio melhore, o interessado tem que fazer tudo por tudo para atrair o cliente, seguindo sempre algumas normas de etiqueta e de boa disciplina, logo uma pessoa a dirigir um negócio, nomeadamente uma loja, tem que ter boa aparência, bons modos, simpatia e princi-



* Carla

palmente tem que ser paciente (não esquecendo nunca um sorrisinho nos lábios, pois causa sempre boa impressão). Quando o cliente pede uma opinião à pessoa que a está a atender, esta tem que ver se a sua opinião coincide com a do cliente, pois este espera que o balconista esteja sempre de acordo com ele.

É sempre necessário que o balconista dê sempre razão ao cliente, mesmo que este não a tenha, pois é esse o lema de todos os negócios.

* Raquel

A FESTA DE ANIVERSÁRIO IDEAL.

Numa festa de aniversário é obrigatório a alegria e nesta houve de facto alegria. Por volta das dezasseis horas da tarde fui ajudar a pôr os doces na mesa, tais como: arroz, mousse, gelatina, pudins, e claro, o bolo de aniversário. Como prato principal havia leitão com batatas e grelos. Enfim, a festa começou por volta das dezanove horas. Havia música e dança. Esta alegria contagiou-se e a avó do aniversariante, que por sinal era novíssima, 90 anos, começou a cantar cantigas do tempo dela e o silêncio invadiu a sala e por fim os aplausos falaram por si mesmos. Por volta das 23.30 retirei-me, cansada de tanto pular...

*Sónia



VIOLÊNCIA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Há alguns anos atrás, o aparecimento da Televisão veio proporcionar às pessoas, e à sociedade em geral, o que a rádio e a imprensa ainda não podiam dar: a imagem e a realidade dos acontecimentos.



Fascinados por essa "caixinha de surpresas", todos nós nos deixámos envolver um pouco, tragando cada palavra, cada imagem e cada ideia que nos era sugerida. A imprensa, e mais concretamente os jornais, criavam estratégias para poderem chamar a atenção dos leitores e a rádio criava programas novos, de âmbito cultural, para poderem também aderir nessa luta! Mas... mais canais apareceram, e a luta continua renhida, mas quase só entre os canais.

-Afinal, o que é isso de violência nos meios de comunicação social?

-Violência é aquilo que recebemos todos os dias em casa, e não fazemos nada para a evitar!

O que pensam as pessoas, de filmes que transbordam de cenas de guerra, cruéis, frias e que estão assinadas como filmes para adultos, mas que começam em pleno horário nobre, apenas porque se estão a travar guerras de audiência? Não poderão ser esses filmes um exemplo muito mau para os jovens, e consequentemente para a sociedade em geral?

Porque é que as pessoas apenas se limitam a conhecer casos de violência infantil, onde são as próprias crianças, as vítimas dessa violência nos meios de comunicação, e que são influenciadas, muitas vezes, pelo que vêem na televisão; porque é que estas pessoas não se preocupam em manifestar

o seu desagrado para com a violência? Ou será que não existe violência? E não digo violência apenas nos filmes, pois é triste ver que desenhos animados criados para as crianças são de uma violência visual terrível, onde tudo parece valer! E as telenovelas? Não serão estas dotadas de grandes enredos com alguma violência e sexo?

Não estará a programação dos quatro canais a abarrotar de telenovelas? É certo que estas são úteis àquelas pessoas que não sabem ler e que por isso não conseguem ver os filmes com legendas, mas... e aquelas telenovelas que são venezuelanas horrivelmente dobradas em brasileiro, e onde o enredo é sempre o mesmo?

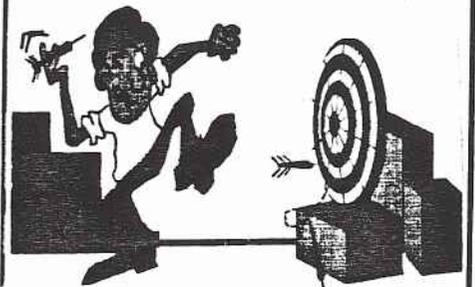
Como cidadãos que somos, devemos lutar pelo que somos e pelo que queremos! Valerá a pena calar? Bem, na verdade lá diz o ditado e muito bem que, "quem cala, consente!"

*Marta Braga

VIOLÊNCIA, QUE FUTURO?

Há umas semanas atrás, houve um grupo de frequentadores da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos que adquiriram balões de água. Este facto nada teria de anormal, não fosse o caso de esses balões terem servido para os seus compradores, do autocarro onde se deslocavam, agredirem alguns traseirantes.

Este é só um dos muitos casos de

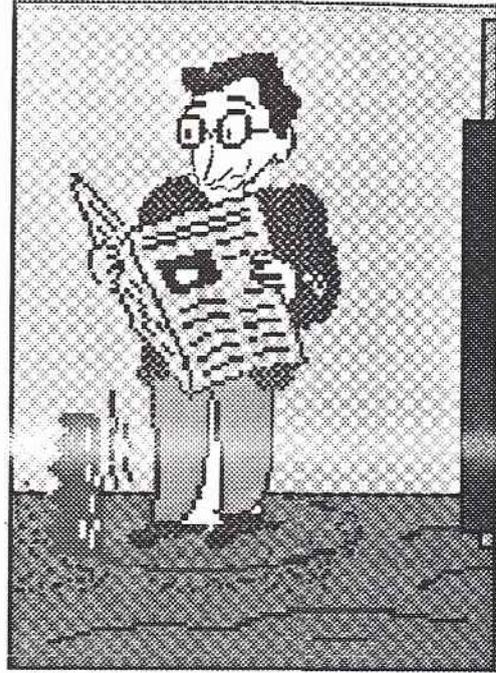


vandalismo de alunos da nossa escola. Com muita frequência se vê na escola alunos dos 7.os, 8.os e até 9.os anos andarem à pancada e que ao serem interpelados sobre semelhante atitude, dizem: "Estamos a brincar."

Este tipo de brincadeiras pode provocar lesões físicas e também intelectuais. Lesões intelectuais pois se um rapaz de 12, 13, 14 e até 15 anos tem este tipo de brincadeira sem que ninguém o repreenda, vai-se habituando a este tipo de actuação, com o perigo de, no futuro, se tornar extremamente violento.

Sendo estes jovens o futuro do país, este será um país retrógrado e violento.

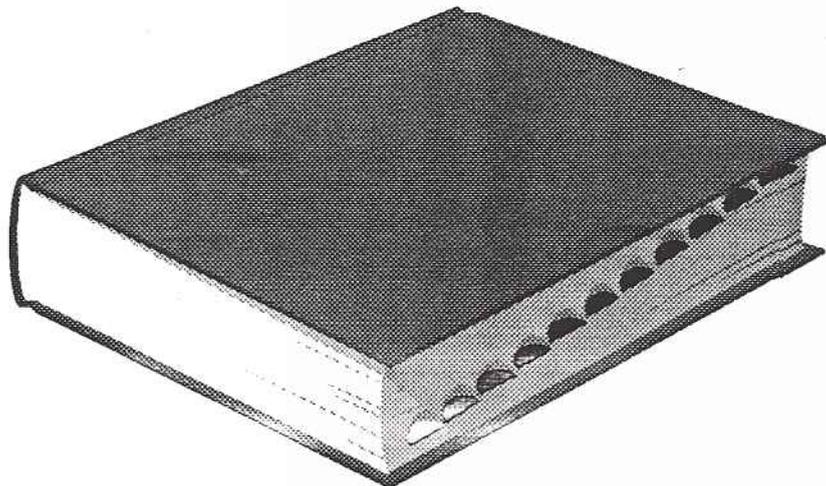
*Carla Pereira
*Nuno Godinho



LER

Todo o poema começa de manhã, com o sol. Mesmo que o sol não esteja à vista (isto é, céu de chuva) o poema é o que explica tudo, o que dá luz à terra, ao céu, e com nuvens á mistura - a luz incomoda, quando é excessiva. Depois, o poema sobe com as névoas que o dia arrasta; mete-se pelas copas das árvores, canta com os pássaros, e corre com os ribeiros que vêm não se sabe de onde e vão para onde não se sabe. O poema conta como tudo é feito: menos ele próprio, que começa por um acaso cinzento, como esta manhã, e acaba, também por acaso, com o sol a querer romper.

NUNO FÚDJCE, A Condescendência do Ser



MIGUEL TORÇA - A morte de um Poeta.



Morreu a 17 de Janeiro de 1995 um dos maiores vultos da literatura portuguesa - Miguel Torga.

Não queremos deixar passar despercebida a sua morte, pretendemos fazer-lhe aqui uma pequena homenagem, tal como o poeta fez a Pessoa por altura da sua morte, no 1.º volume do Diário: "(...) *Fui chorar com os pinheiros e com as fragas a morte do nosso maior poeta de hoje, que Portugal viu passar num caixão para a eternidade sem ao menos perguntar quem era.*"

Miguel Torga é o pseudónimo de Adolfo Correia Rocha, nascido a 12 de Agosto de 1907, em S. Martinho da Anta, Trás-os-Montes.

Reflectindo o seu grande amor à terra e à natureza, assume tal pseudónimo pois, tal como a torga (urze bravia que se dá bem na montanha de norte a sul de Portugal) também o poeta, resistente a tudo e a todos, se revela até ao dia da sua morte, combatente da liberdade.

Foi um poeta com características muito próprias, em que "tudo o que é simples, espontâneo, natural, como brotando da terra, lhe interessa e o comove."

Receia enfrentar o absoluto, e apesar de acreditar que Deus existe, nega-o, para melhor se afirmar como homem.

Considera que a terra é o lugar onde o homem se realiza, por isso utiliza frequentemente palavras e expressões alusivas a ela, expressando a busca e o encontro consigo próprio.

Os mitos clássicos cantados pelo poeta são o caminho para a sua identificação, através de palavras densas de significação e simbolismo.

Torga é, pois, digno de ser equiparado aos mais altos poetas contemporâneos do mundo, e a sua poesia ajusta-se realmente à definição de Octávio Paz: "Operação capaz de transformar o Mundo..."

Lembremos, então, aquele "que torceu mas não quebrou, que, sem poder, pôde até à exaustão. E se despede dos seus semelhantes sem azedume e sem ressentimentos, (...) defensor incansável do amor, da verdade e da liberdade, a tríade bendita que justifica a passagem de qualquer homem por este mundo."

REQUIEM POR MIM

Aproxima-se o fim.
E tenho pena de acabar assim,
Em vez de natureza consumada,
Ruína humana.
Inválido do corpo
E tolhido da alma.
Morto em todos os órgãos e sentidos.
Longo foi o caminho e desmedidos
Os sonhos que nele tive.
Mas ninguém vive
Contra as leis do destino.
E o destino não quis
Que eu me cumprisse como porfieí,
E caísse de pé, num desafio.
Rio feliz a ir de encontro ao mar
Desaguar,
E, em largo oceano, eternizar
O seu esplendor torrencial de rio.

(Diário, XVI)

Elizabete, n.º 7
Carla, n.º 2
12.º Ano Turma D



"LOUCURAS DE UM APAIXONADO

**Carla Isabel Lopes
Cláudia Margarida Silva*



Pronto, teve de ser! Não aguentei mais!
Aproximei-me daquele "monumento", daquela mulher diabólica, e ..ora bolas! Faltou-me a coragem!

Fiquei parado durante alguns minutos a olhar para ela, completamente encantado com a sua beleza. Ela estava acompanhada da sua grande amiga Ricardina quando olhou para mim e perguntou:

- Ó meu queres alguma coisa ?!

Isto foi demais para um pobre coração sonhador como o meu. Foi como se estivesse à beira de um precipício. De repente senti-me tonto e caí no meio do chão... tinha desmaiado!

Quando acordei vi-me rodeado de pessoas; mas ali mesmo junto à minha cabeça estavam umas pernas belas e sem pêlos. Eu reconheci-as logo. eram as pernas da minha amada. Bisantina, era o seu nome. Só sei que aquela visão deturpou completamente todos os meus sentidos e só tive tempo de exclamar:

- Bisantinaaaaaa!!!!

E não sei como voltou a acontecer, pois voltei a desmaiar.

Reacordei com o Director Executivo da escola, o Dr. Margarésio, a despejar um copo de água para cima de mim e a resmungar:

- Mas afinal o que é que se passa aqui, Estevôncio? Isto é um local de estudo e não um dormitório! E faça favor de se levantar que já são horas de fechar a escola!

Levantei-me muito envergonhado pela triste figura que tinha feito. E que, na verdade, ultimamente estava a acontecer constantemente.

Saí da escola e fui para um jardim que ficava junto da igreja. Jardim esse que a que as pessoas davam o nome de "Jardim dos Amores". Foi também nesse jardim que eu vi Bisantina pela primeira vez. Exactamente há três dias atrás.

Sentei-me a um cantinho do jardim muito triste e solitário e comecei a pensar no que tinha sucedido há três dias atrás, ou seja, o dia em que vi Bisantina pela primeira vez.

Estava um dia lindo. O céu estava completamente azul, o sol brilhava ao longe no horizonte, as andorinhas passeavam as suas crias, os patos guinchavam de alegria e os grilos formavam uma orquestra maravilhosa.

De repente vi um vulto ao cimo do jardim. Era uma rapariga ruiva com olhos verdes. A cor da sua pele era muito clara e as suas apetitosas faces eram muito rosadas. Ela vinha toda vestida de preto o que lhe conferia um ar inocente e puro. Ao aproximar-se mais pude reparar no seu gigante busto, e de imediato senti um calafrio nas vértebras. Os colegas que estavam junto de mim começaram a "mandar piropos". Um desses colegas, o Urticulário, aproximou-se dela e apresentou-se. De seguida chamou-nos para a irmos conhecer. Todos os outros foram, só eu é que não. Não percebi o que se estava a passar. Só sei que não me conseguia mexer, acho que fiquei hipnotizado perante toda aquela beleza.

O Urticulário, ao ver-me de cara tão pálida, exclamou:

- Então, Estevâncio, não vens conhecer esta belíssima musa?

Fiquei vermelho de raiva e gritei:

- Eu não *ser* Estevâncio, eu *ser* Estevôncio!!

Ao dirigir-me para junto deles, tropecei e caí dentro da única poça de água que restava dos dias chuvosos que tinham passado ultimamente.

Eu senti-me acanhado e fugi, pois eles riam-se de mim à gargalhada.

Entreí na casa de banho pública e comecei a chorar desesperadamente. Não percebi porque razão chorava tanto. Só sei que me sentia inexplicável e com uma tristeza sem fim. parecia que

tudo para mim tinha morrido e acabado, excepto aquele vulto que não me saía do pensamento. Adormeci num canto da casa de banho.

Acordei de manhã com uma pessoa a abrir a porta.

Comecei a observar essa pessoa lentamente e de baixo para cima. Aqueles sapatos não me eram estranhos e aquelas pernas com um aspecto sensual e de cor clara fizeram-me recordar a...

-Avóóó!!! - exclamei muito espantado.

Levantei-me desesperadamente. Como pude eu comparar a minha avó paterna, Zanardina, com aquela beleza inconfundível que vi no jardim?!

A minha avó, sem nenhum comentário, puxou-me pela orelha e arrastou-me perante a multidão que havia em plena praça e onde se encontrava também aquela magnífica rapariga que mais parecia uma deusa, e levou-me para casa.

Nesse dia a minha avó paterna Zanardina pôs-me de castigo. Fechou-me no quarto e não me deixou sair mais de casa.

Sem poder sair, a única solução que me restava era ver televisão. Mas não consegui. Eu só pensava em arranjar uma maneira de sair dali mas não me vinha nada à ideia. Então fui-me sentar no parapeito da janela para ver as pessoas que passavam e para ver se via a minha amada. De repente, a minha avó abriu a porta. Fez corrente de ar, eu desequilibrei-me, caí para o lado de fora da janela e fiquei estatelado no meio das silvas. A minha avó saiu de casa a correr, veio cá baixo ao pé de mim, puxou-me outra vez pela orelha (que já estava negra), arrastou-me até ao meu quarto e resmungou:

- Com que então, a tentar fugir pela janela! Ainda bem que cheguei a tempo. Eu vinha para te tirar do castigo mas agora continuas na mesma de castigo!

E foi-se embora fechando a porta do quarto, sem me dar tempo para explicar o que se tinha passado realmente. Como não tinha nada para fazer, deitei-me. Àquela hora da manhã e eu ali trancado. Nem queria acreditar! Entretanto adormeci e sonhei que estava a acariciar o busto gigantesco da Bisantina. Mais tarde a minha avó levou-me o almoço e acordou-me. Como eu comi tudo, a minha avó deixou-me sair à tarde. Fiquei extremamente contente, pois lembrei-me que poderia rever Bisantina naquela tarde.

E foi o que aconteceu.

Ela estava sentada na esplanada do café da praça. Eu considerei-me um tipo de sorte, pois aquele café pertencia aos meus pais e eu assim podia beber o que quisesse. Quando lá cheguei sentei-me na mesa que estava mais próxima dela. Apareceu o empregado, o *Benâncio*, e perguntou-me o que eu desejava. Eu pedi um "vodka".

Estava a contemplar aquela beleza que se encontrava mesmo ao meu lado quando apareceu a minha mãe e disse:

- Olá filhinho! Aqui *teres* o teu copo de leite! Lá em casa nós *falar* acerca do "vodka"!

Fiquei desesperado e sem saber o que fazer. Para disfarçar virei-me para as outras pessoas e perguntei:

- Querem um bocadinho de batida de côco?

Mas parece que ainda piorei a situação. As pessoas começaram a rir-se, a gozar com a minha cara e a mandar bocas do tipo: "Olha o filhinho da mamã!" e "Bebézinho!".

A única solução foi sair dali. Mas ao levantar-me entornei o copo de leite para cima da Bisantina. Ao seu lado estava um rapaz com uma "poodle" ao colo e disse todo enraivecido:

- Olha o que fizeste à minha Bisantina!!

-O que *estar* a acontecer? -perguntei eu completamente espantado - Eu nem sequer *ter tocado* na cadela!!

- Para além de ser estrangeiro ainda é ignorante -disse o dono da "poodle" - Bisantina é o nome desta magnífica rapariga.

A minha única reacção foi ajoelhar-me e beijar-lhe os pés pedindo perdão, imitando um actor que fez uma cena igual no filme da tarde intitulado "Corações podres de amor", e saí dali imediatamente a correr sem esperar para ver qualquer reacção que ela pudesse ter.

Nesse dia encontrei-a mais umas quantas vezes, só que estava tão envergonhado que não fui capaz de encará-la de frente.

No dia seguinte, da parte da tarde, fui roubar uma rosa ao quintal da Tia Jacinta, para dar à Bisantina e para tornar a desculpar-me. Toquei á campainha da casa dela e fiquei à espera que abrissem a porta. Entretanto piquei-me no dedo com a rosa e ao ver surgir o sangue senti-me tonto. Só sei que desmaiei para cima da pessoa que veio abrir a porta. Durante este

pequeno desmaio tive um pesadelo: senti-me inundado pelo sangue que saía do meu dedo e pensei que tinha morrido afogado. Quando acordei estava a mãe da Bisantina ao meu lado. Perguntei pela sua filha e ela respondeu-me que tinha ido visitar uma amiga e que só voltava no dia seguinte para ir às aulas. Só sei que passei o resto do dia muito infeliz!

E agora aqui estava eu a este canto do jardim, muito triste e solitário, pois já tinham passado três dias que eu a tinha visto e ainda não tinha conseguido conhecê-la e nem sequer falar com ela.

De repente lembrei-me que era o Dia de S. Valentim e que à noite haveria um baile dedicado aos namorados e a todas as pessoas que se encontravam apaixonadas. Fui para casa, jantei, tomei banho e arranjei-me. Pus gravata e tudo! E lá fui eu todo encantado para o baile da felicidade.

Quando cheguei ao baile ela já lá estava. Fui direitinho ao palco, onde se encontrava o conjunto a tocar. Agarrei no vocalista pelos colarinhos e atirei-o para fora do palco. Já ao microfone comecei a declarar todo o meu amor à Bisantina:

-Bisantina, eu *estar* loucamente apaixonado por ti. Tu *seres* a minha musa inspiradora. Tu *poderes* não sentir nada por mim mas o que eu *sentir* por ti dar para nós os dois *viver* em paz e felizes! Tu *seres* a única que eu *querer* a meu lado, a única capaz de me dar conforto, a única com quem eu *sonhar* andar e a única que eu *amar*. Eu *estar* louco por ti. tu nem *imaginares* o que eu *passar* só por te amar. O meu coração *estar* a arder de amor. Tu *quereres* namorar comigo Bisantina, minha pétala doirada, meu poço de ternura?!

Ela foi ter comigo em cima do palco e gritou toda irritada:

- Tolo! Achas que eu alguma vez iria andar contigo? Não me debes estar a ver bem! É melhor comprares umas lentes mais fortes!...Oh pá! Olha-te ao espelho! És o cúmulo do ridículo! Odeio-te!

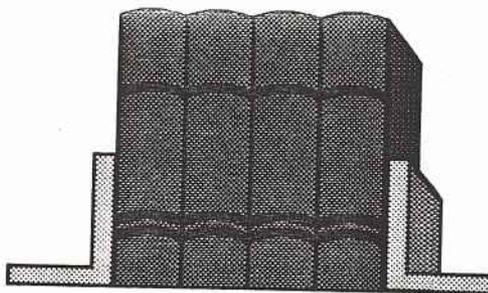
Depois de dizer isto despejou-me o copo de "cola" para cima da cabeça. Eu saí dali completamente destroçado.

Senti-me um inútil e um miserável. Senti-me humilhado, um Zé-Ninguém! Eu estava a sofrer demais e as lágrimas corriam pelas minhas faces. Eu queria acabar com aquele sofrimento todo, mas não sabia como. De repente ocorreu-me a única solução possível: o suicídio. E foi o que eu tentei fazer.

Cheguei junto duma ponte e gritei: "Adeus mundo cruel!", fechei os olhos e atirei-me.

Pensei ser o fim de todo aquele amor. Mas no dia seguinte acordei numa cama do hospital com os médicos a dizerem que me tinham encontrado à beira do rio desmaiado. Eu não queria acreditar. Fechei os olhos e tentei imaginar que aquilo não era verdade e que eu já estava nos anjinhos junto do S. Pedro. Mas ao abrir os olhos reparei que tudo o que o médico tinha dito era verdade. Eu fiquei espantado e disse muito aborrecido:

- O quê?! Não é possível! Será que eu nem morrer consegui? É demais!



Um olhar sobre Figueiró

Figueiró dos Vinhos tem...

Figueiró dos Vinhos tem
o que não tem muitas terras:
-Amor à paz, ódio às guerras
e o peito aberto a quem vem.

Figueiró tem na igreja
uma tela de Malhoa.
-O altar-mor divinizou-a
para que a fé a proteja.

Quem não veio a Figueiró
não conhece o mundo bem.
-Figueiró dos Vinhos tem
o mais fino pão-de-ló.

Tem ar de meia altitude,
paisagens de maravilha...
e o céu que o mundo encaixilha,
de azul que é não ilude.

Tem um parque como poucos
para sossego e prazer.
E nas coisas por fazer
tem a esp'rança a abrir caboucos.



Tem o «Terrabela-Hotel»
para pousada ou estadia
-«Pão nosso de cada dia
nos dá hoje» o pão com mel.

Tem o Zêzere onde nade.
Cabril, Castelo de Bode
e a Bouçã que logo acode,
é tudo electricidade!...

Muitas outras coisas tem
que em verso mal componho.
-Figueiró, terra de sonho,
abre-se inteira a quem vem!...

*Francisco Pires,
«Sol e Nuvens»*



UMA PRINCESA PINTORA E ESCULTORA

As obras de Marina Karella têm sem dúvida, raízes no surrealismo. As cores predominantes nas suas obras são principalmente o branco, pois vem da sua terra natal.

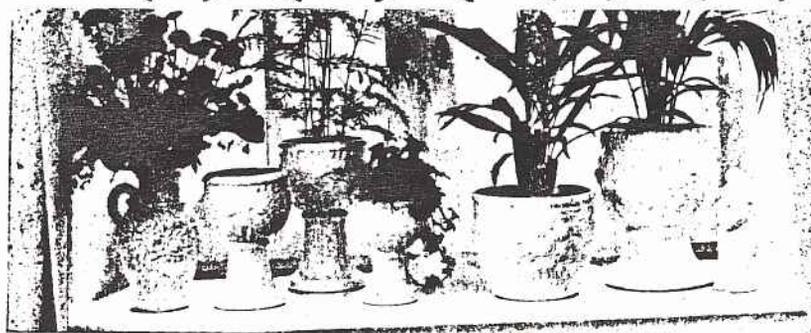
Outra marca típica das suas obras são as variações à volta da prática do drapeado. Transparece na conjugação do branco com as matérias mais variadas: a terra, o gesso, a resina, o bronze, o mármore e a cera.

Desde pequena Marina revelou sentir um enorme desejo de pintar, estudou na Academia de Belas-Artes de Atenas, e aos 16 anos foi apresentada a um famoso pintor grego Yannis Tsanoukis, de quem se tornou aluna. Mais tarde conheceu um grande coleccionador de arte que lhe propôs fazer uma exposição, a partir daí foi uma «bola de neve». Aos 19 anos Marina conheceu um actor que lhe pediu para pintar o seu guarda roupa, aí começou uma nova vertente da sua carreira (criação de guarda roupa e cenários).

Mais tarde Marina sentiu necessidade de fazer escultura e começou a ficar célebre com as suas exposições. A princesa continua a pintar e a fazer esculturas, pois apesar de uma ser diferente de outra ela gosta muito de ambas.

Marina vive com o príncipe Miguel da Grécia que é escritor e esta explica que só poderia viver com um homem que tivesse o mesmo sentido de criação e conseguiu.

Raquel Duarte



BIBLIOPAPÉLIX



A PROPÓSITO DE LIVROS...

A propósito de livros sabes fazer uma ficha bibliográfica?

Dela devem constar os seguintes elementos:

autor,

título da obra

e subtítulo (caso exista),

**nome do tradutor
(quando se trata de
tradução),**

**número da edição
(quando é diferente da 1.ª edição),**

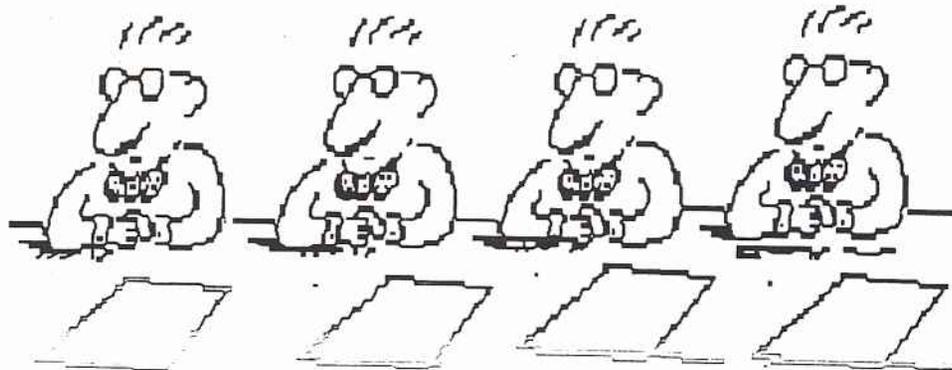
cidade onde foi editado,

nome da Editora,

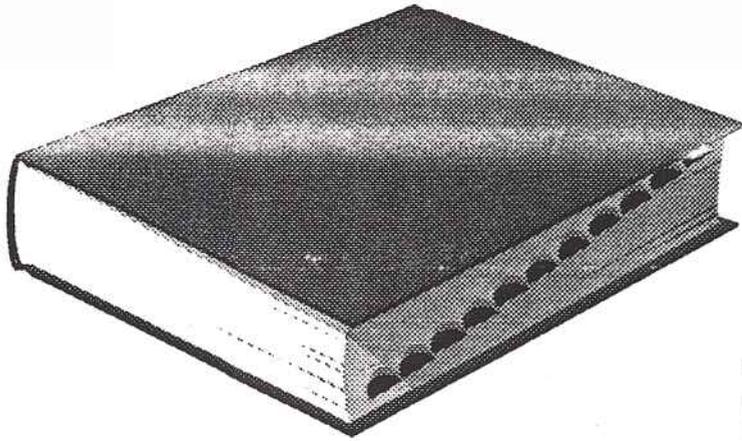
ano da edição,

número de volume,

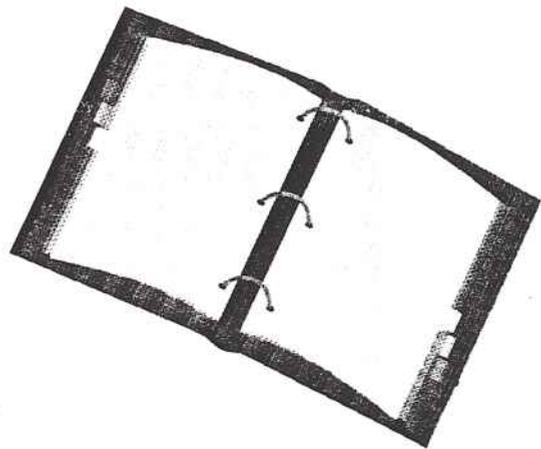
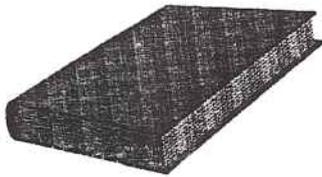
número de página.



**Prof. Guilhermina Ladeira*



LER





TA ESPECIAL EM DESTAQUE ESPECIAL

50 ANOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

**Patrícia Furtado*



Comemoram-se os 50 anos da Segunda Guerra Mundial.

Esta guerra tinha como líder um homem sem "coração", Hitler. Hitler pretendia restaurar o poderio alemão, alargar os seus territórios e impôr o domínio da "raça germânica" sobre os povos da Europa e do Mundo.

Em 1938, a Alemanha anexou a Áustria e, pouco depois, invadiu a Checoslováquia, perante a passividade das democracias ocidentais. Na verdade a França e a Inglaterra recusavam-se a considerar a guerra como inevitável. Só a guerra poderia deter as potências expansionistas que entretanto se haviam unido, formando o eixo Alemanha, Itália e Japão.

Em Agosto de 1939, foi assinado um pacto de não-agressão germano-soviético, que incluía vantagens para os dois países, pois previa a partilha da Polónia e dos países bálticos entre a Alemanha e a URSS.

A Alemanha, chora toda a população que foi mutilada num

bombardeamento nos dias 13 e 14 de Fevereiro do ano de 1945. Mais de 1000 Bombardeiros destruíram completamente a Alemanha. O resultado foram 35 mil mortos.

A dor e o sofrimento dos sobreviventes testemunham toda a dor da população ao ver os seus familiares morrer.

Já lá vão 45 anos mas o sofrimento continua bem aceso ao coração da Alemanha! Mas não só a Alemanha, todo o Mundo foi abalado por uma grandiosa chuva de bombardeamentos que destruíram grande parte da Europa. É o resultado do materialismo do Mundo em que vivemos!

O MEDO VOLTA A TIMOR LESTE

Ninjas Indonésios vestindo-se de preto assustam de noite os timorenses, resultando assim em pessoas desaparecidas e outras abatidas (como alguns civis). Pelo menos até agora já morreram seis pessoas. Tudo começou quando a Indonésia invadiu Timor há vinte anos atrás. Neste momento a Indonésia está a enviar ainda mais batalhões de soldados para Timor-Leste. Por coincidência, a Inglaterra acabou de enviar material de guerra para a Indonésia...

**Sandra Pires*

NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA DA FORMOSA

CONFLITO CORPORAL ENTRE AUTARCAS

Ocorreu no passado dia 10 de Janeiro na Formosa um grande conflito corporal entre autarcas na Assembleia da República.

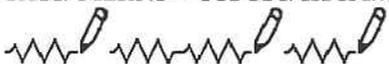
Estes actos sucederam-se quando um membro de um partido levantou a mão com uma bandeira. Perante a provocação um membro do partido de oposição dirige-se a ele tirando-lhe a bandeira e fugindo de seguida.

Aborrecido, o partido primeiramente mencionado dirige-se

ao indivíduo agredindo-o violentamente. Durante a odisseia o agredido perde um dos seus sapatos aproveitando para manifestar o seu desagrado com o mesmo.

No final deste circo político, o palhaço foi expulso do recinto...

**Ana Calixto *Teresa Arnato*



Quem somos nós

Pessoas que pensam
Mas não dizemos nada
Silêncio à porta fechada
"As paredes têm ouvidos"
Comunico com os amigos
Sempre a piscar os olhos
Ou um aperto de mão
Nunca entro em discussão
Na rua ao pé dos outros
Não conheço os marotos
Que falam a brincar
Só para nos chatear
E da brincadeira.
Às vezes sai asneira.
O que está bem vai para o torto.
Sem razão nem condição.
Levas logo um abanão.
A isto estamos sujeitos.
Não sou eu que reclamo.
Somos seres insatisfeitos.
É próprio do ser humano.

Álvaro Zuzarte

culturalmente falando ...

CIENTISTAS APELAM À INVESTIGAÇÃO AGRÍCOLA

O aumento da população está a absorver rapidamente as reservas alimentares dos países. Este aumento fará com que daqui a 20 ou 30 anos, as reservas existentes sejam ultrapassadas pelo aumento da população. Foi a esta conclusão a que chegaram os cientistas de várias nacionalidades, reunidos na Suíça para analisar o futuro alimentar, o CGIR (Consultive



Group on International Agriculture Research), o maior consórcio mundial dedicado exclusivamente à investigação das reservas alimentares.

Os cientistas apostam na modernização das quintas e zonas agrícolas, pois só assim se conseguirá uma maior produtividade nas colheitas das plantações.

*Sérgio

VIAGEM ÀS PROCISSÕES E ROMARIAS EM PORTUGAL

O verão Português pode ser famoso pelo sol, pelo mar e praias, pelas férias, mas o que lhe dá cor e sentimento são as procissões e romarias.

Pobres ou ricos, todos os lugares do País têm um Santo Padroeiro e os devotos não esquecem o dia da procissão e da romaria. É assim, do Norte ao Sul, do litoral ao



interior.

Velhas tradições, crenças antigas, seculares, são ainda hoje cumpridas em desagravo deste ou daquele Santo mais ou menos milagroso.

O evoluir dos tempos provocou migrações, novas mentalidades, novos credos, mas nem por isso a procissão fica na Igreja ou a romaria desaparece.

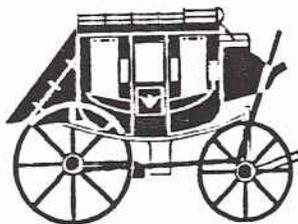


A religiosidade de uns e a alegria de todos não dispensam os dois eventos sempre simultâneos, sempre em data certa.

Curiosidades:

- * Todos querem ver a procissão;
- * O sacrifício para pagar uma graça;
- * Procissão: uma imagem do verão Português.

*Paula Cristina



AS SEMENTEIRAS DO MÊS DE JANEIRO

Após um bom e merecido ano de colheitas, preparam-se os canteiros e talhões, de modo a que a terra fique limpa e bem mobilizada e fertilizada, incorporando-lhe estrume. Na mesma altura, faz-se também a fertilização química com adubos fosfatados, potássicos ou compostos. É nesta altura do ano que se semeiam os repolhos, rabanetes, alfaces, favas, estes produtos tão apetitosos. Também os alhos são plantados nesta altura, mas por vezes são antes do Natal, pois há quem diga que no Natal já devem ter bico de pardal.



*Teresa Santos e Cláudia

CHINA TERRA DE CONTRASTES

INDÚSTRIA:

- A China é o sexto maior produtor de petróleo do Mundo. Na China Continental, as mulheres têm, na Indústria, direitos iguais aos dos homens.

MODA:

- Na grande Muralha realizam-se desfiles de moda de Pierre Cardin.

ARTE:

- Aulas de arte em Changqing foram suspensas por uma década durante a revolução cultural, mas as actividades artísticas renasceram na China.

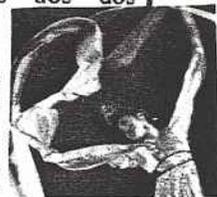
"À PARTES":

- Na Mongólia interior adestram-se cavalos; - Na região Autónoma de Guangxi Zhuang os campos são cultivados em socacos;

- Como diz um provérbio Chinês, «inúmeras mudanças ocorrem num abrir e fechar de olhos». Na nossa era poucas mudanças foram tão importantes como a da abertura da China ao Ocidente.

- Nesta terra imensa vivem mais de um bilião de pessoas.

*10.º F





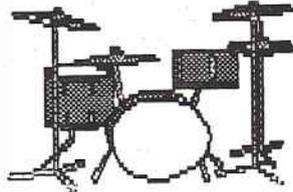
BARBARA NA MÚSICA E NO CINEMA

Barbara Streisand começou a sua carreira na música, ao estreiar-se na Broadway, em 1961. Só sete anos depois, é que tentou a sua sorte no cinema no filme "Funny Girl", com que

foi premiada com um óscar para a "Melhor Actriz". Assim Barbara teve de conciliar as duas carreiras artísticas, abandonando periodicamente o Cinema para se dedicar à gravação dos seus discos e aos concertos ao vivo.

Alguns dos musicais que interpretou com sucessos admiráveis foram "Hello Dolly" (1969), "Que Se Passa Doutor" (1972), "O Nosso Amor de Ontem" (1973), "Funny Lady" (1972) e "Nasce uma Estrela" (1976), após estes sucessos Barbara Streisand lançou-se na realização cinematográfica, tendo saído do seu primeiro trabalho em 1983 com o título "Yentl".

Em 1991 a atriz/cantora/realizadora foi nomeada para o óscar de Melhor Realização como o filme "Príncipe das Marés", em que também integra o elenco, ao lado de Nick Nolte.



Actualmente Barbara Streisand prepara-se para interpretar, co-produzir e realizar o filme "The Mirror Has Two Faces", em que encarna o papel de uma Mulher que decide recorrer à cirurgia plástica porque o seu marido a acha repugnante.

É assim, uma mulher de sucesso em vários campos, com trabalhos de grande qualidade, que valem sempre a pena serem vistos e escutados.

** Carla Pereira*

FESTIVAL DA CANÇÃO 1995

No passado dia sete de Março, dia em que a Rádio Televisão Portuguesa festejou o seu trigéssimo oitavo



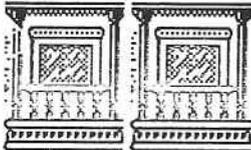
Aniversário, realizou-se mais um Festival da Canção Portuguesa, que ficou muito áquem das expectativas. Participaram neste festival oito canções que foram pré-seleccionadas pelo programa original com o nome de "Seleção Nacional", que foi subejamente apresentado por Carlos Mendes, o qual deu início ao Festival.

A presença do fenomenal Herman José que deu uma vivacidade ao decorrer da contagem de votos. Resultado final, mais um ano com a presença no Festival da Eurovisão, de uma canção com letra de Rosa Lobato Faria.

A voz essa é de Tó Cruz na música "Bauilha e Chocolate".

** Patrícia F. * Teresa S.*

MÚSICA EM PEDRÓGÃO GRANDE



No dia 2 de Fevereiro realizou-se em Pedrógão Grande na Residencial «TURIS CABRIL», uma Noite de Fados. Um grupo de estudantes universitários Fadistas de Coimbra foi convidado a mostrar o seu talento. A entrada era livre, no entanto, o público tinha

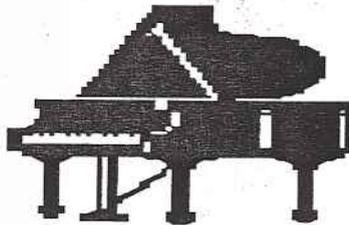
que fazer despesa em qualquer coisa.

A noite foi um sucesso e passados 8 dias o evento repetiu-se no mesmo local.

A diferença foi que desta vez era um conjunto brasileiro a actuar. O serão prolongou-se até de madrugada. Estas duas noites foram tão bem sucedidas que a partir de agora, todas as quintas-feiras haverá programas musicais no referido estabelecimento.

Portanto, se estiver interessado em arejar um bocadinho apareça em Pedrógão.

** Teresa Amato*



AS APARÊNCIAS ILUDEM

Por sua vez, o Deus da Fidelidade, Kevin Costner, está a divorciar-se. Ao fim de 16 anos de um casamento considerado exemplar, descobre-se que aquela "paz de alma" sempre teve tendência para se "sair das cascas". Uma amiga aqui, outra ali...



Apesar da nossa frustração ao saber que ele se dizia homem de uma só mulher, começa a surgir uma certa nostalgia desse tempo.

O que é certo é que Kevin se deu ao trabalho de se pôr a chorar à porta da sua ex-mulher.

** Ana Luísa*

MADREDEUS

O grupo "Madredeus" ganhou o disco de ouro na Espanha pelo magnífico trabalho intitulado "Espírito da Paz".

** Ana Luísa*

DESILUSÃO

O nosso querido Keanu Reeves desiluiu-nos, parece que afinal as preferências do deus da sensualidade são as mesmas que as nossas. Prova disso é o seu recente casamento com

um milionário que por acaso já foi namorado da conhecida Cher. Mais uma desilusão... ** Ana Luísa*

UM CHEIRINHO DE DECORAÇÃO

A partir do momento em que o Homem se transforma num ser sedentário,

automaticamente cria um lar. Assim, já nessas épocas remotas o Homem sentiu a necessidade de criar os objectos mais diversos como resposta ao acréscimo das suas necessidades, tanto no que diz respeito às tarefas do quotidiano como ao conforto, ao qual cada vez mais se habituava e ambicionava.

Com o avançar dos tempos e desenvolvimento das ci-



que acontece para a maioria das pessoas.

Mais rica, pode ser tida como espelho de ostentação. Mais pobre pode ser interpretada como sinónimo de pobreza.

Contudo nem sempre é assim, já que o cunho pessoal é muito importante e único, pode transformar uma decoração numa valiosa obra de arte. Estas realidades na maioria dos casos deslumbrantes, existem sobre os mais variados estilos, desde os mais

qualidade, como em quantidade. tentando corresponder a uma procura cada vez maior. Facto que se deve na sua maioria ao crescente poder de compra da população em geral.

Na actualidade as pessoas, embora nem todas, fazem da decoração um modo de demonstração do seu "status social".

Como é um tema muito vasto, muito se pode dizer. Em cada parte do globo há um modo particular de fazer decoração e da noção de conforto e beleza. Apenas alguns privilegiados têm a hipótese de adquirir as mais variadas peças de todo o mundo, a todos aqueles menos afortunados, apenas resta, ler alguns artigos sobre o assunto, ver programas de televisão e outras coisas.

O mais importante é fazer do seu lar, local de trabalho, ou outro sítio qualquer no qual passe o seu dia a dia, o lugar mais harmonioso e confortável do mundo, para isso basta ter uma grande dose de bom gosto e bom senso. Procurar, fazer, escolher, comprar, e então decorar. Verá que nenhum outro local lhe parecerá mais bonito, acolhedor e confortável.

*Carla Pereira



TRABALHAR DE VEZ EM QUANDO



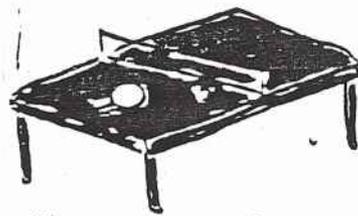
Os desempregados são chamados, em certas situações para desempenharem tarefas específicas. A única certeza que têm é qual o trabalho que vão realizar, mas a duração por vezes não chegam a saber. Sabem apenas que vão estar na empresa, até terminarem a tarefa para que foram chamados.

Este é o tipo de trabalho temporário, a que muitos desempregados recorrem que por várias razões só trabalham em regime temporário. Este tipo de trabalho não é muito longo -trinta dias, pelo menos- a sua duração depende do tempo que a pessoa leva a fazê-lo.

Para o empregado é pegar ou largar, porque se não aceitar, nas empresas de trabalho temporário, há muitos outros que podem desempenhar as mesmas funções e estão prontos a ocupar o seu lugar.

*Célia Silva

TEMPOS LIVRES NA AREGA

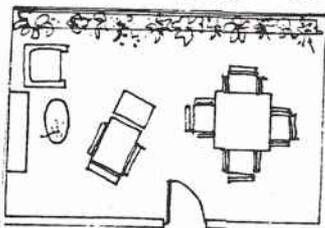


A vida corre a um ritmo normal? Em Arega decerto que não!

Fim-de-semana? Sim é óptimo! Pois sim, e o que é que vamos fazer? Sair de Arega, vamos até ao Avelar, Pombal e quem sabe Coimbra. Pois e aqueles que não têm transporte? Bem, aí é diferente. Arega no Verão tem uma Piscina em miniatura mas bem agradável e quem gosta de jogar futebol que tal ir até ao Gimnodesportivo, mas de Inverno...Não há nada.

Ao sábado dorme-se e no domingo o café junto à igreja fica inundado de jovens a verem televisão, isto cansa não é? Pois e que tal mudar? Não, isso cansa muito mais! As ideias não faltam mas o hábito vence tudo e assim os jovens areguenses passam um fim-de-semana didáctico, não acham?

*Patrícia Furtado



vilizações, estes hábitos adquirem um significado cada vez maior e consecutivamente um grande significado na vida das pessoas.

A maneira como cada indivíduo faz a sua decoração, tanto do lar, de uma loja, ou seja o que for, foi, é e será sempre um espelho da sociedade e do indivíduo em si. Retrata sentimentos, gostos, tradições, modas, riqueza e outras relações que se possam ter com os objectos escolhidos para conviverem connosco para o resto das nossas vidas, facto

clássicos, aos mais futuristas, ou dos mais dispendiosos, aos mais acessíveis.

Hoje em dia já há pessoas devidamente habilitadas e muito dotadas do chamado "bom gosto pela estética", que se dedicam à decoração, tanto de interiores como de exteriores.

O mercado da decoração oferece uma oferta cada vez maior, tanto em





CHANEL, A MODA PALPÁVEL

**Sónia e Célia*

A MODA

A HISTÓRIA DE GABRIELLE CHANEL

Gabrielle começou por criar chapéus e roupas, tendo mais tarde lançado os perfumes. O seu perfume Chanel N.º 5 é um dos perfumes mais vendidos em todo o mundo. Carole Bouquet é desde 1985 "Mademoiselle n.º 5".

Antes da Carole Bouquet outras vedetas interpretaram o papel de "Mademoiselle n.º 5", entre as quais Suzy Parker, Ali MacGraw e Jean Shmpton.

Este perfume tem sessenta ingredientes.

A moda CHANEL deste Inverno consiste nos tecidos agradáveis ao tacto, sendo a lã pura e o veludo liso, os tecidos preferidos. A caxemira e a alpaca, os crepes fluidos, os tweeds, os shetlands e as lãs como a bouclette e o mohair, são as novas texturas da moda, assim como o cotelé stretch e o jodhpur.

A nota dominante são as saias compridas acompanhadas com os maxi-casacos. As cores dominantes são os tons cinzentos e os pretos.

Para cores mais sombrias temos, o quente cognac, o branco, o cru e o bege ou cobre. As criações CHANEL usam e abusam das cores vivas, nas capas compridas e ponchos.



JOGOS VIDEO

**Luís Miguel Rijo*

« MORTAL KOMBAT II »

A AKLAIM e a PROBE SOFTWARE, há cerca de dois anos lançou no mercado dos jogos de vídeo, algo que viria a ser um dos maiores êxitos de sempre: "MORTAL KOMBAT".

Trata-se de um jogo de luta com uma história muito original (deuses e seres terrenos "na maior das pancadarias"), e como não há uma sem duas, saiu recentemente a sua sequelá, o espectacular MORTAL KOMBAT II, que de melhor que o primeiro (que é muito bom) tem quase tudo. Isto é:

- Montes de golpes mortais (muitos mais);
- Doze lutadores (cinco a mais que o primeiro);
- Mais zonas de combate (oito a mais);
- Melhor resolução gráfica;
- Melhor som;

Penso que já chega...

Bem, em todo o caso o melhor é experimentar.

Quanto a consolas, já saiu para:

-SEGA- MEGA DRIVE, GAME GEAR E MASTER SYSTEM II (é natural que o MEGA CD venha a estreá-lo ainda este ano).

-NINTENDO- SUPER NES, NES, e GAME BOY.

(Espero que não haja duas sem três)...

« MEGA SHOW »

Será que já ouviram falar na MEGA DRIVE 32X?

Pois bem...

Um pouco de história:

A MEGA DRIVE foi a primeira consola de 16 bit do mercado no mundo dos jogos de vídeo.

Agora que o CD entrou na moda (a MEGA CD), a mega drive desactualizou um pouquinho, mas como a SEGA não quer que ela deixe de estar na moda, criou um acessório que soluciona o problema (e pelos vistos conseguiu).

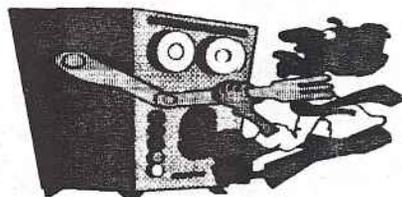
Esse acessório é a MEGA DRIVE 32X.

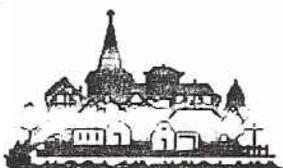
Compatível com todas as MEGA DRIVE do país ou estrangeiro, este acessório conecta-se na ranhura/drive da consola, e os jogos terão a sua ranhura no aparelho. Porquê?

Porque assim, todos os jogos de 16 bit terão a qualidade dos 32 bit da MEGA CD graças aos dois microprocessadores HITACHI cada um com 32 MHz.

Resumindo: A MEGA DRIVE 32X é um Top tecnológico, mas será que vale a pena pagar 49.900\$00?

(Este acessório serve apenas para a MEGA DRIVE e a MEGA DRIVE II, e quando utilizado com a MEGA CD, produz imagem e som de 64 bit)..





Destaque

*** Gabinete do Clube de Jornalismo**

PROFESSORES: Arlete Leitão
Margarida Lucas

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: *Alunos do 10.o F e 11.o H

ALUNOS DO CLUBE DE JORNALISMO

**A ALDEIA E SEUS "FILHOS" !
Aldeia de Ana de Aviz em fase do progresso como um bom começo: um Centro de Convívio.**

O Dr. Manuel Dinis Herdade, nascido na Aldeia, com 75 anos de idade, já falecido era formado em Filologia Germânica, professor de Inglês e de Alemão. Doou parte da sua herança à Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, outra parte para o restauro da capela Aldiense, (que neste momento está como nova) e a sua residência ao povo da Aldeia para que ali se instalasse um Centro de Convívio e Sala de Leitura. O seu principal objectivo foi contribuir para que a nossa terra evolua no âmbito cultural, do desporto e da convivência e ocação dos tempos livres.

No passado Domingo, dia 5 de Fevereiro, pelas 14H00, realizaram-se as inscrições de sócios no recente instalado Centro de Convívio.

**Anabela Abreu*

VISITA DE ESTUDO AO MOSTEIRO DE S. VICENTE DE FORA

Os alunos do 10.o e 11.o ano das disciplinas de História e Religião e Moral, foram privilegiados, pois foi de facto uma pena nem todos terem tido oportunidade de irem connosco no passado dia 13 de Dezembro ao Mosteiro de S. Vicente de Fora, em Lisboa.

"Encontro de Culturas, Oito Séculos de Missionaçãõ Portuguesa", foi uma exposição de grande interesse cultural (não é por acaso o nome), mostrando-nos a importância do povo Português, na difusão da Cultura e da Religião Cristã, e o papel primordial dos Descobrimentos, pois foi através destes que os contactos com novos povos se intensificaram. Os Portugueses serviram, no fundo, como uma chave que abriu as portas a novos mundos. Descobriram-se novas terras, novos povos: Moçambique, Angola, Cabo Verde, S. Tomé, Índia, China, Macau, Brasil... Tudo retratado pelos cerca de 600 objetos, a maioria dos quais pela 1.a vez em exposição, utilizados ou produzidos em cada zona.

De entre estes objectos pode-se realçar as obras de arte, os objectos etnográficos, os manuscritos e impressos, catecismos e vocabulário indígenas, que mostram bem a difícil conversão destes ao Cristianismo e a actuação dos missionários, dos quais se realçam S. João de Brito e S. Francisco de Xavier.

Não esqueçamos que foi, inicialmente, sobre pretexto de expansão Cristã que se deram maior parte das viagens, embora os interesses económicos se evidenciassem mais. Os alforjes dos Descobrimentos, séc.XV e XVI, correspondentes também ao período áureo do Renascimento, do luxo, do materialismo e a decadência dos valores medievais e religiosos.



As Ordens Religiosas e Monásticas

Quando se estuda a historia do Cristianismo Ocidental, coloca-se uma diferença entre Ordens Monásticas e Ordens Seculares sendo as primeiras definidas por "congregações". Essa diferença é evidente, ou seja, resulta de um compromisso dos religiosos com o mundo. Algumas congregações dedicam-se ao ensino, outras às missões e ainda à caridade. As Ordens Monásticas, distinguem-se através de uma Regra, da vontade do seu fundador e da dedicação que cada pessoa tem por esse fundador. O papel que cada um desempenha na sua vida activa é o ponto utilizado para referência e como critério de escolha daqueles que se sintam chamados

para servir a Deus.

**Célia Silva*

